

## **INFORMAÇÃO**

### **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS**

O Orçamento Participativo das Escolas é um processo estruturado em várias etapas que permite aos alunos a possibilidade de participarem ativamente no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria da sua escola, de acordo com as suas preferências, necessidades e vontades. Contribui para o desenvolvimento do espírito de participação ativa e de cidadania valorizando a sua opinião em decisões que afetam diretamente a vida da sua escola. Assim, pretende-se dar voz aos alunos e resposta às suas necessidades e interesses, bem como promover a sua participação cívica.

### **OBJETIVOS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS**

- Estimular a participação cívica e democrática dos estudantes, a sua capacidade argumentativa, reflexiva e de mobilização coletiva a favor do bem comum;
- Contribuir para o respeito pelas escolhas diferentes, valorizando a sua opinião em decisões nas quais são os principais interessados e responsáveis;
- Combater o défice de confiança e o afastamento dos cidadãos, sobretudo os mais jovens, relativamente às instituições democráticas;
- Reforçar a gestão democrática das escolas, assim como a identificação e a responsabilidade dos estudantes relativamente à escola que frequentam;
- Contribuir para as comemorações do dia do estudante.

### **DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS**

- As propostas são elaboradas por estudantes do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e nelas devem identificar claramente uma melhoria pretendida na Escola, através da aquisição de bens e/ou serviços que sejam considerados necessários ou convenientes para a beneficiação do espaço escolar e/ou da forma da sua utilização ou ainda destinados a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e do qual possa vir a beneficiar toda a comunidade escolar.

## PROCESSO

- As propostas são entregues até ao final do mês de fevereiro, presencialmente, na secretaria da escola, em impresso próprio;
- Cada proposta deve ser subscrita, individualmente, por um estudante proponente, ou em grupo, por um máximo de 5 estudantes proponentes e ser apoiada por, pelo menos, 5% dos estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário, que frequentem a escola em causa, sendo claramente identificados pelo seu nome, número de estudante e assinatura;
- As propostas são contidas num texto até 1000 palavras, com ou sem imagem ilustrativa, e devem referir expressamente a sua compatibilidade com outras medidas em curso na escola e a sua exequibilidade com a dotação local atribuída ao orçamento participativo;
- Na primeira semana de março deve realizar-se uma reunião entre a coordenação local da medida e os proponentes das várias propostas, no sentido de clarificar e ajustar as propostas aos recursos providenciados por esta medida, sendo possível, nesta fase, o aperfeiçoamento, a fusão ou a desistência de propostas.

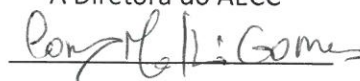
## DIVULGAÇÃO E DEBATE DAS PROPOSTAS

O coordenador local da medida:

- Pode excluir, antes do período de divulgação e debate, propostas que não cumpram o disposto no n.º 1 do artigo 4.º, que sejam contrárias ao projeto educativo ou que não sejam, manifestamente, exequíveis;
- Deve promover a divulgação, até 10 dias úteis antes da votação, em locais visíveis da escola e por meios eletrónicos, as várias propostas aprovadas;
- Deve permitir aos proponentes o desenvolvimento de atividades de divulgação e debate acerca das suas propostas, no espaço escolar, durante os 10 dias úteis anteriores à votação, desde que não perturbem o normal funcionamento da escola.

Para mais informações consultar: [www.opescolas.pt/materiais/](http://www.opescolas.pt/materiais/)

A Diretora do AECC



Conceição Malhó Gomes

